

## **PREVALÊNCIA DE DOENÇA RENAL POLICÍSTICA AUTOSSÔMICA DOMINANTE EM PACIENTES EM TRATAMENTO DIALÍTICO: UM RECORTE DO RECÔNCAVO BAIANO**

<sup>1</sup>Daiane Cardoso da Silva; <sup>2</sup>Silvana Mara de Andrade Costa; <sup>3</sup>Milleidy Cezar Peixoto

<sup>1</sup>Graduando (a) no Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), dai\_silvac@hotmail.com; <sup>2</sup>Especialista em nefrologia (ATUALIZA), vanaenf@hotmail.com; <sup>3</sup>Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), milleidycezar17@hotmail.com.

A doença renal crônica é a perda progressiva e irreversível da função renal e, em sua fase mais avançada, o paciente necessita de uma terapia renal substitutiva sendo esta a diálise peritoneal ou a hemodiálise. Dentre as patologias que podem evoluir para a insuficiência renal crônica, muito tem-se falado na doença renal policística autossômica dominante, que possui uma incidência 12,5 milhões de pessoas no mundo e na Bahia acomete 5,3% da população. Dos pacientes que realizam a diálise cerca de 42,65% (feminino) e 57,35% (masculino) realizam a terapia em virtude da doença renal policística autossômica dominante. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo investigar a prevalência de doença renal policística autossômica dominante em pacientes em tratamento dialítico em uma clínica de nefrologia do Recôncavo. Como objetivos específicos: descrever o perfil sociodemográfico da população em estudo; identificar os indivíduos que estão em tratamento e possuem a doença renal policística. Para que seja realizada a investigação será adotada a pesquisa de natureza descritiva de abordagem qualitativa. O campo de estudo se limitará a Clínica do Rim, localizada no município de Santo Antônio de Jesus – BA. Os participantes do estudo serão os 216 pacientes que realizam o tratamento hemodialítico na unidade supracitada e os 4 que realizam a diálise peritoneal e são acompanhados pela clínica. O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa, após o parecer favorável será dado início a coleta de dados. As pessoas que consentirem participar do estudo deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, vale ressaltar que serão respeitados todos os critérios éticos da pesquisa que envolve seres humanos descritos na resolução 466/12 e Nº 510/2016. A coleta de dados será realizada em dois momentos, primeiramente o contato com o paciente através da entrevista e o instrumento de coleta utilizado será um roteiro semiestruturado. Em um segundo momento, a coleta de dados será realizada no programa NephSys, onde será realizada uma busca a respeito do perfil sócio-demográfico dos participantes. Logo após, será realizada a análise dos dados, para a análise das entrevistas será seguido os princípios da análise de conteúdo temática de Minayo. E para analisar o perfil sócio-demográfico será utilizada a estatística descritiva. Contudo, espera-se conhecer o perfil da doença no Recôncavo dando uma maior visibilidade já que é uma doença em acessão, logo, quando se conhece sua distribuição em um território a intervenção através de medidas preventivas se tornam mais eficientes. O aconselhamento genético é bastante importante em indivíduos pré-dispostos à formação de rins policísticos, visto que é mais eficaz tratar o paciente precocemente intervindo nos fatores de riscos modificáveis para impedir a evolução natural da doença para a insuficiência renal crônica, que reflete em uma melhoria na qualidade de vida destas pessoas.

**Palavras-Chave:** Tratamento Dialítico. Insuficiência Renal Crônica. Doença Renal Policística.